



FHC: "Sem liberdade não seria possível estabilização da moeda"

Democracia vale mais do que estabilização

O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que o processo de democratização do País foi mais importante do que a estabilização econômica, porque sem democracia o País não estaria no atual estágio de desenvolvimento. Ele lembrou que ao falar sobre globalização, sempre observa que "o mercado é instrumento, não é valor". A exacerbação do valor do mercado, diz, leva a uma visão empobrecida.

"Não teria sido possível, sequer, a estabilização da moeda, se não houvesse clima de liberdade e se não houvesse a possibilidade de um diálogo muito franco, como eu tive, com o Congresso e com o País",

disse o presidente. Segundo ele, foi este clima de liberdade que tornou possível explicar ao Congresso e ao País as razões pelas quais medidas a serem tomadas para a estabilização econômica, aparentemente impopulares, eram necessárias para impor uma disciplina financeira que acabaria revertendo em benefício da maioria do povo brasileiro, através da garantia do valor do salário.

As declarações foram em solenidade de cumprimento aos procuradores-gerais dos Estados que se encontram em Brasília para assinar um convênio de cooperação técnico-jurídica entre os Ministérios Públicos estaduais e o federal. Pelo acordo, as instituições vão trocar informações sobre processos. O Governo pretende, até 97, completar o quadro de advogados da Advocacia-Geral da União (AGU), que prevê 400 vagas.